

ACESSO À INFORMAÇÃO: Políticas, Tecnologias e Transparência

Há exatamente um ano, a *Ciência da Informação em Revista* fechava o segundo volume comemorando a sua inclusão na Base Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), avaliada nos estratos B5 Biodiversidade e B5 Ciências Biológicas I. Agora, no fechamento do terceiro volume (v. 3, n. 3), a revista foi avaliada nos estratos B3 Administração, Ciências Contábeis e Turismo, B5 Ciências Sociais Aplicadas I e B5 Geografia. Essa classificação merece destaque porque, além de evidenciar o processo de maturação por que vem passando o periódico científico, a Ciência da Informação, área de seu escopo, compõe, juntamente com a Comunicação e a Museologia, a área de avaliação Ciências Sociais Aplicadas I, na tabela de áreas da CAPES.

Com efeito, Ciência da Informação vem ganhando espaço progressivamente em decorrência de interesses de pesquisadores e profissionais de diferentes áreas em ampliar e/ou aprofundar os conhecimentos e as competências acerca do fenômeno informacional, das teorias, das metodologias e das tecnologias que o envolve. Nesse universo, destaca-se a preocupação com as condições do acesso à informação. A rigor, este compreende a organização, a gestão e a inclusão social.

O presente número é composto por três relatos de pesquisa, um relato de experiência e uma pesquisa em andamento, que têm como ponto de interseção a promoção do acesso à informação em diferentes espaços institucionais, compreendendo legislação, política, processos e tecnologias de informação.

No primeiro relato de pesquisa, *Um Estudo Webométrico do Repositório Institucional da Universidade do Rio Grande*, os autores Angélica Conceição Dias Miranda e Milton Shintaku analisam, a partir de uma abordagem webométrica, as relações entre o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande (RI/FURG) e repositórios de outras instituições, a partir dos links expressos nas referências dos documentos que compõem o acervo

daquele e de documentos de outros RI que fazem referências ao RI/FURG. O artigo destaca a importância dos estudos voltados ao RI, considerando a coleta, o arquivamento, a disponibilização e a gestão de documentos; processos que se apresentam como condição à oferta de serviços informacionais.

No segundo relato de pesquisa, *O Progresso na Implantação da Transparência Informacional Ativa no Estado de Roraima: o caso do IFRR e da UFRR*, as autoras Tatiana Costa Rosa e Leila Adriana Baptaglin estudam a atual situação da transparência ativa, no Instituto Federal de Roraima (IFRR) e na Universidade Federal de Roraima (UFRR), tomando como referência os artigos 7º e 8º do Decreto nº 7.724/2012, que regulamentou a Lei nº 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação (LAI). O artigo centra suas análises nos progressos e nas dificuldades dessas instituições na implantação da LAI e conclui que elas vêm adotando a maioria dos dispositivos de transparência ativa tipificados na lei.

No terceiro relato de pesquisa, *Bibliotecas do Município de Capela, Alagoas: condições de acesso à informação e inclusão social*, as autoras Celiane Reis da Silva e Nelma Camêlo de Araujo, a partir de uma pesquisa exploratório-descritiva, analisaram as condições das bibliotecas públicas do município de Capela, Estado de Alagoas, para promoção do acesso à informação e da inclusão social. Tomando como referência dados coletados junto aos gestores municipais, aos responsáveis pelas instituições e aos usuários, constataram que o município dispõe de duas bibliotecas públicas, *Biblioteca Pública Municipal Monsenhor Tertuliano Passos Lima* e *Biblioteca Pública Municipal Laura Almeida*. A partir das análises, consideram finalmente que, apesar de algumas deficiências, essas instituições assumem um papel prioritário no desenvolvimento da comunidade e na inserção desta na sociedade informacional.

O relato de experiência, *A Usabilidade do Formulário de Catalogação do Sistema de Automação de Biblioteca: Bibliivre*, a autora Adriana Isidório da Silva Zamite, considerando a importância da representação descritiva dos documen-

tos na organização de acervos, relata a experiência do uso do Biblivre a partir do diagnóstico da usabilidade do software, observando as suas particularidades de uso livre e o cotidiano da prática bibliotecária. A partir disso, considera ilustrativamente que o software livre pode auxiliar no desenvolvimento de processos organizacionais de um acervo.

E, por fim, na pesquisa em andamento, *Política de Informação: um olhar sobre portais de transparência brasileiros*, os autores Isa Maria Freire e Herbet de Oliveira Rego apresentam os resultados parciais da pesquisa *Os portais de transparência à luz da ciência da informação: um modelo de interface para acesso à informação*, que visa refletir sobre o conceito de *accountability* no âmbito da Lei nº 12.527/2011. Consideram que há desafios para Ciência da Informação na universalização do direito à informação, no Brasil.

A *Ciência da Informação em Revista* agradece aos autores pela produção dos artigos e aos avaliadores pela análise e emissão dos respectivos pareceres. Além disso, reafirma o compromisso junto à comunidade técnico-científica de promover a produção e a divulgação de conhecimentos no campo multidisciplinar da Ciência da Informação, Biblioteconomia e áreas afins, considerando seu escopo e as políticas previamente estabelecidas. Deseja, enfim, a todos uma boa leitura.

Edivanio Duarte de Souza
Ronaldo Ferreira de Araujo
Editores